

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 691 - 1/2

**QUEM É A MULHER QUE BUSCA A CONSULTA DE ENFERMAGEM  
EM GINECOLOGIA? – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTORA:

OLIVEIRA, Nadja de Carvalho Moreira de<sup>1</sup>PEREIRA, Jacira dos Santos Contino<sup>2</sup>SILVA, Alessandra de Oliveira Borba<sup>3</sup>

**Descritores:** saúde da mulher – vulvovaginite – doença sexualmente transmissível

O presente estudo tem por objetivo relatar a experiência de docentes/discentes da Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy/UNIGRANRIO, na disciplina Saúde da Mulher II, ao realizar a consulta de enfermagem em ginecologia, utilizando a abordagem sindrômica, que tem como finalidade identificar um grupo de sinais e sintomas comuns a determinadas doenças e tratar as doenças mais frequentes naquela síndrome, naquela região. (Ministério da Saúde/MS, 2008). No Brasil a abordagem sindrômica foi empregada em 1993 com fluxogramas referentes a: corrimento uretral; corrimento vaginal; úlcera genital e dor pélvica. Essa estratégia foi criada pela Organização Mundial da Saúde/OMS, visando atender as necessidades de alguns países cujas taxas de DST ainda são elevadas e os recursos laboratoriais para fins diagnósticos, escassos. Além da abordagem sindrômica, coletamos material para exame colpocitológico. Temos como cenários de ensino clínico o ambulatório da UNIGRANRIO – Dr. Jamil Sabrá e o ambulatório de Vila Canaã. Todas as clientes atendidas são moradoras das comunidades, próximas aos ambulatórios, situados no município de Duque de Caxias – RJ. A pesquisa retrata a experiência dos graduandos de enfermagem do 5º período, do curso de enfermagem, na elaboração do perfil epidemiológico das mulheres atendidas durante a consulta de enfermagem, além de desenvolver nestes alunos, habilidades de investigação epidemiológica. Através do conhecimento do perfil buscamos assistir a mulher de

Enfermeira; Especialista em Saúde da Família. Preceptora da UNIGRANRIO/Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy.

Enfermeira; Mestre em Saúde da Mulher, pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro/UERJ. Professora Adjunta Mestre da UNIGRANRIO/Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy.


Enfermeira; Especialista em Saúde da Família. Professora Colaboradora da UNIGRANRIO/Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy.

Rua Major Corrêa de Melo, 761, Apt: 203; Bairro jardim 25 de Agosto; Cidade de Duque de Caxias; Estado do Rio de Janeiro/RJ CEP: 25.075-015.

E-mail - [jaciracontino@hotmail.com](mailto:jaciracontino@hotmail.com)

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Iracema Guardiã

**Trabalho 691 - 2/2**

forma integralizada conhecendo todos os fatores de risco que poderiam influenciar na saúde ginecológica. Tratou-se de um estudo descritivo que utilizou como instrumento de coleta de dados um questionário com nove questões, o qual foi aplicado pelos estudantes durante dois semestres totalizando 107 instrumentos respondidos. Os resultados foram: mulheres com faixa etária entre 19 e 49 anos, 41% solteiras, 68% das depoentes apresentaram vulvovaginite, sendo que apenas 10% tinham conhecimento da sua patologia. O que mais nos chamou atenção foi que 98% das mulheres buscaram o serviço de saúde já apresentando sinais e sintomas ginecológicos significativos. Concluímos que o adoecimento da mulher dá-se pela postergação da procura ao serviço de saúde e o desconhecimento das implicações e agravos causados por esta busca tardia tais como: dispareunia, perda da libido, doença inflamatória pélvica aguda, as quais trarão conseqüentemente o absenteísmo. Diante disso, as discussões acerca da busca de atendimento ao serviço de saúde precocemente deve ser prioritária, sendo alvo de debates tanto através dos meios de comunicação, quanto nas ações educativas realizadas pelos enfermeiros, pois não podemos esquecer que dependemos deste engajamento para que tenhamos uma população feminina saudável.

**Bibliografia:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Coordenação de Doenças Sexualmente Transmissíveis e AIDS. Manual de Controle de Doenças Sexualmente Transmissíveis, 3ªed. 142p, 2008.

GIFFIN, K., Corpo e Conhecimento na Saúde Sexual In: GIFFIN, Karen, COSTA, Sarah Hawker, Questões da Saúde Reprodutiva, Editora Fiocruz, Rio de Janeiro, 1999.

MINAYO, M. C. de S., O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde, Rio de Janeiro, ABRASCO, 2004.

Enfermeira; Especialista em Saúde da Família. Preceptora da UNIGRANRIO/Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy.

Enfermeira; Mestre em Saúde da Mulher, pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro/UERJ. Professora Adjunta Mestre da UNIGRANRIO/Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy.

Enfermeira; Especialista em Saúde da Família. Professora Colaboradora da UNIGRANRIO/Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy.

Rua Major Corrêa de Melo, 761, Apt: 203; Bairro jardim 25 de Agosto; Cidade de Duque de Caxias; Estado do Rio de Janeiro/RJ CEP: 25.075-015.

**E-mail - jaciracontino@hotmail.com**